



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

**VANILSON MACHADO**

**INFLUÊNCIAS DA RECREAÇÃO E DO LAZER NO  
DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

Ariquemes-RO

2014

**VANILSON MACHADO**

**INFLUÊNCIAS DA RECREAÇÃO E DO LAZER NO  
DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

Monografia apresentada ao curso de  
Licenciatura em Educação Física, da  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente  
(FAEMA), como requisito parcial à  
obtenção do título de Educação Física

Prof.<sup>a</sup> Orientador MS:Leonardo Alfonso Manzano

Ariquemes-RO

2014

**VANILSON MACHADO**

**INFLUÊNCIAS DA RECREAÇÃO E DO LAZER NO  
DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), como requisito parcial à obtenção do título de Educação Física

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

ORIENTADOR. PROF. MS. Leonardo Alfonso Manzano  
FAEMA-Faculdade de Educação e Meio Ambiente

---

PROF. MS. Mario Mecnas Pagani  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

---

PROF. ESP. Oliveira Lima De Melo  
FAEMA-Faculdade de Educação e Meio Ambiente

---

Quem não tem força de vontade para imaginar, criar, desenvolver idéias (pensamentos), vive a sombra do que foi descrito por alguém no passado, apropriando-se de ideologias ultrapassadas propondo-as em que seria um futuro próspero.

## AGRADECIMENTOS.

Agradeço a DEUS, minha família em que tanto me apoiaram em mais uma caminhada vencida, obrigado professores e colaboradores, amigos colegas de sala que tanto lutou ao meu lado para a realização desta grande vitória.

## RESUMO

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo expressar a eficiência e a importância do uso da recreação e lazer nas aulas de educação física. Na atualidade as aulas têm sido voltadas para a promoção dos jogos com as finalidades e competição e classificação municipais e interestaduais (futebol). É uma preocupação dos professores mais experientes o processo de educação física e a situação existente, e também trazer de volta o prazer da recreação escolar e as diversidades culturais, assim como conseguir a participação da criança em tomar gosto pela vida e decisões nela, tirarem na sociedade brasileira, esse conceito de que a Educação Física é “simplesmente jogar uma bola para uma criança chutar”. Pretende-se mostrar que é possível aplicar e desenvolver atividades lúdicas e recreativas nas aulas de educação física, as quais com avanços das tecnologias estão sendo esquecidas e simplesmente deixadas de lado, por causa da burocracia do sistema e pelas influências introduzidas por pessoas que simplesmente tem com elas o desprazer de viver e as próprias ganâncias individuais e do progrecismo deixando de lado o que a vida oferece de bom, a recreação e o lazer tanto na vida escolar, familiar como individual das crianças. O uso da revisão bibliográfica foi fundamental para a realização deste minucioso resumo da importância da recreação e o lazer nas aulas de educação física.

**Palavras-chave:** Educação Física; Ludicidade; Recreação; Lazer.

## RESUMEM.

El trabajo que se presenta, es un resumen bibliográfico que tiene como objetivo expresar la importancia y la eficiencia de aplicar la recreación y el tiempo libre en las aulas de educación física. En la actualidad las aulas son destinadas a la promoción de juegos y competencias municipales y estatales (fútbol). Es una preocupación de los expertos el proceso de educación física y la situación existente, y también rescatar el placer por la recreación escolar y las diversidades culturales, así también conseguir participación de los niños en tener un gusto por la vida y la tomar dediciones en ella, quitar en la sociedad brasileña, ese concepto de que la educación física es "simplemente darle unabola a los niños y jugar con ella". Se pretende mostrar que es posible aplicar y desarrollar actividades lúdicas y recreativas en las aulas de educación física, las cuales con el desenvolvimiento de la tecnología están siendo olvidadas y simplemente dejadas a un lado por causa de la burocracia del sistema y por las influencia introducida por personas que sencillamente tienen el desplacer de vivir de las propias ganancias individuales y del progresismo, dejando de un lado lo que la vida ofrece de mejor, la recreación y el láser, tanto en la vida escolar, familiar como individual de los niños el uso de la revisión bibliográfica fue fundamental para hacer este minucioso resumen sobre la importancia de la recreación y el láser en las aulas de educación física.

**Palabras clave:** Educación Física; Alegría; Recreación; Ocio.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICO.....	10
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>4 REVISÃO DE LITERARIA.....</b>	<b>12</b>
4.1 SIGNIFICADOS DE RECREAÇÃO E LAZER.....	12
4.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICA DA RECREAÇÃO E LAZER.....	13
4.3 IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO E LAZER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	15
4.4 REPERCURÇÃO HISTÓRICA.....	17
4.5 ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO.....	18
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>6 REFFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS.....</b>	<b>21</b>

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta um amplo resumo bibliográfico sobre estudo de autores que falam e demonstram a importância da recreação e lazer nas aulas de educação física, nos tempos em que a prática de esportes competitivos abrange a maioria dos conteúdos aplicados nesta disciplina e que proporcionam o esquecimento da cultura e diversidades do que realmente oferece a recreação e o lazer.

Oficialmente, a recreação integra o circuito institucional da Educação Física com a criação, em 1933, da Superintendência de Educação Física Recreação e Jogos, no Distrito Federal. A idéia de recreação orientada, proposta pelo Método Nacional de Educação Física em (1942) e pela lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1961, fundamentou-se nas idéias de Ruy Barbosa renascida do estado novo. Foi em 1962 que a proposta de currículo mínimo para formação de graduado em Educação Física contemplou a recreação como uma disciplina formal, e no ano de 1971, por força do decreto nº. 69.450, a Educação Física “desportiva recreativa” tornou-se obrigatória em todos os graus e níveis de ensino no Brasil.(GOMES 2008).

Para Ysaiama e Gomes 2008, lazer é compreendido como uma dimensão da cultura, tempo e espaço para a vivência lúdica de conteúdos culturais em partes críticas e criativas, o que o caracteriza como uma esfera abrangente com profundas relações com o trabalho, educação e família, considerando um dos elementos fundamentais para uma melhoria de qualidade de vida. (YSAIAMA e GOMES, 2008).

Os educadores físicos almejam alunos que tenham mais disposição e frequência, porém isso não acontece, já que o que se entende, são alunos desestimulados para executar algumas atividades escolares inclusive nas aulas de Educação Física.

As crianças são de naturezas lúdicas, ao praticar atividades recreativas explorando a si mesma e o ambiente ao seu redor expande suas emoções organizando assim a relação com ambiente.

A recreação surgiu de forma natural, instintiva e espontânea e através dos folguedos (brincadeiras) infantis, deve ser valorizada como auxílio básico no desenvolvimento, ensino, aprendizagem onde o educador através dos conteúdos da disciplina possa utilizar como forma de despertar na criança o interesse pela escola e pelo aprendizado. (SOUZA apud VANJA, 2003).

As atividades físicas das moderadas as mais agitadas são comuns no cotidiano das crianças e na educação física escolar. Essas atividades podem ser decisivas no processo de formação do desenvolvimento e aprendizagem infantil.

O desenvolvimento da criança acontece através do lúdico ela precisa do brincar para crescer, precisa dos jogos recreativos do lazer como equilíbrio entre esporte e desenvolvimento motor.

Os gestos lúdicos encontrados nas atividades recreativas permitem às crianças a capacidade de se adaptar a novos desafios, aumentando sua integração física e social, melhora de valores éticos e morais, desbloqueando sua timidez, além de descobrir suas habilidades através da ludicidade, aumentando com isso sua capacidade mental de raciocínio. O brincar implica uma dimensão evolutiva em crianças de diferentes condições sociais com características específicas, têm formas diferentes de brincar.

Nesta pesquisa pretende-se efetuar um estudo em Livros, artigos e em sites de diferentes autores que trazem a verdadeira importância e a necessidade de se aplicar a recreação e o lazer nas aulas de educação física.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Demonstrar as influências das atividades recreativas e de lazer nas aulas de Educação Física nas escolas atuais brasileiras.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Mostrar os vários significados e características da recreação e do lazer nas aulas de educação física;

Determinar a importância das atividades físicas recreativas e do lazer na educação física;

Destacar as repercussões das atividades físicas recreativas e culturais e de lazer no passado e a repercussão na atualidade;

Propor possíveis estratégias de aplicação da prática recreativa por faixa etária, nas aulas de educação física, sem fazer ênfases nas capacidades físicas.

### 3 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo bibliográfico a objetivando demonstrar a importância da recreação e o lazer na educação física utilizando como fontes seguras do conteúdo publicações de artigos científicos com estudos na língua oficial (português) disponíveis nos bancos de dados como: livros de autores renomeados da biblioteca “Júlio Bordignon” da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), Google Acadêmico, Scielo Artigos Acadêmicos.

Em nosso trabalho revisamos criticamente os métodos empregados no desenvolvimento dos vários estudos para mostrar as influências da Educação Física no desenvolvimento das aulas de educação física.

Sendo assim, foram extraídos informação de 4(quatro) ênfase em artigos, 9(nove) livros,nos quais foram pesquisados a importância da recreação e o lazer nas aulas de educação física atual. E com a sua aplicação em que medida pode-se melhora a qualidade e motivação das aulas para os alunos.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 SIGNIFICADOS DE RECREAÇÃO E LAZER

Em estudos feitos, a associação entre a recreação e o lazer, verificada em algumas áreas do conhecimento, vem gerando dúvidas diretamente aos significados, especificidades e abrangência desses termos. Como será apresentado a seguir, é possível encontrar maneiras diferentes de entendimento da recreação e do lazer.

O lazer é o estado de espírito em que o ser humano se coloca, instintivamente não deliberadamente, dentro do seu tempo livre individual ou familiar, em busca do lúdico (diversão, alegria, entretenimento). Recreação é o fato, ou importância que o indivíduo escolhe espontânea e deliberadamente, através do qual ele satisfaz (sacia) seus anseios voltados ao lazer (comunhão familiar, inclusão social, descanso espiritual). (CAVALLARI E VANY 2009, p. 15).

Para Melo, lazer é um fenômeno moderno, surgindo com a diminuição da carga horária do tempo de trabalho, típico do modelo de produção fabril desenvolvido a partir da revolução industrial, tende a mostrar um tempo de tensões. Tendo em vista que, a partir do momento em que uma pessoa passa a concretizar essa vontade chamada lazer, ela está tendo sua recreação não é atividade, mas sim o fato de estar-se concretizando esse anseio (vontade). Recreação é uma circunstância uma atitude, já que um tempo livre maior surge não como concessão dos donos dos meios de produção, mas sim como conquista das organizações das classes trabalhadoras. Sendo assim a recreação e o lazer surge com uma fase conquistada por uma classe que por muitos anos foram obrigadas a trabalhar horas e horas sem repouso de seu corpo. (MELOE ALVES JUNIOR, 2003).

Marcelino (2008) traz que originalmente lazer e recreação apresentavam-se de forma distinta, os primeiros visto como o tempo quando a segunda ocorria, hoje, a recreação é um componente do lazer criar de novo, dar vida nova, com nova vigor.

Silva (2011), em seu artigo a importância da recreação e do lazer, traz uma versão da origem dessas duas palavras que se traduz em: a origem etimológica do termo recreação pode ser ressaltada a partir de duas posições diferenciadas. A primeira, proposta por (MARINHO, 1952 apud SILVA, 2011, p.12), aponta que a palavra recreação foi proveniente do latim *recreatio* (que representa recreio, divertimento), sendo derivada do vocábulo *recreare*, com o sentido de recreação para o divertimento, relaxamento, restabelecimento corporal para o trabalho, a segunda que foi expressa pelo “DICIONÁRIO AURÉLIO DA LÍNGUA PORTUGUESA”, recreação significa “recreio”, divertimento visando recriar, criar de novo, dar nova vigor, (SILVA, 2011).

#### 4.2 CARACTERÍSTICAS DA RECREAÇÃO E LAZER

Cavallari (2009) traz algumas características básicas que deverão ser observadas em que uma vez quebrada faz com que o praticante não desenvolva sua recreação na forma mais ampla:

A recreação deve ser livremente e espontânea, dando escolha do que fazer e na hora, que quiser fazer, se for a uma aula deixar a criança escolher os materiais desejados por ela, sem esperar benefícios ou resultados específicos.

A prática da recreação e do lazer tende a levar o praticante a estados psicológicos positivos e um estado de espírito contínuo levemente relaxado, sem regras, exigências ou culpa.

A recreação deve ser de natureza a propiciar a pessoa o exercício da criatividade, na medida em que se ofereça estimulação, animo não obrigação.

A recreação de cada grupo é escolhida de acordo com os interesses comuns, culturais e econômicos de todos os participantes. (CAVALLARI E VANY, 2009).

“O homem que em sua atividade profissional está ligado somente a um pequeno fragmento isolado do todo, adquire apenas uma formação fragmentária, tendo eternamente nos ouvidos só o ruído monótono de nada que faz girar, nunca desenvolve a harmonia de seu ser, e em lugar de imprimir em sua natureza a marca da humanidade, ele somente é um reflexo de sua profissão, de sua ciência”. (MELO apud Schiller, 2003).

Wilder adverte que, no nosso sistema educacional, sobrecarregamos a memória com uma grande quantidade de fatos desconexos e nos empenhamos arduamente em compartilhar o conhecimento que adquirimos a duras penas, ensinamos as pessoas a lembrar, nunca a progredi, (MELLO 2003, apud, WILDER).

Pinto (2008) cita no livro Lazer e Sociedade, Múltiplas Relações que, “inúmeras e rápidas mudanças sociopolíticas e culturais desafiam a construção de conhecimentos necessários à formação de cidadãos considerando diferentes tempos, espaço e atividades cotidianas colocando como o principal desafio para a educação e para o lazer de hoje”.

MELLO (2003), trazem duas propostas de educar, uma aproveitar o potencial das atividades trabalharem os valores, condutas, comportamentos e contextos históricos, cultura, ritmos, poesias como o Hip- Hop e suas letras em que traz o contexto da vida difícil e suas vivencias no mundo atual, fazendo assim um educar pelo lazer. Educar para o lazer é de grande importância, no processo de intervenção pedagógica no âmbito do lazer, entendendo que a atuação do profissional de lazer se desenvolve no campo da cultura.

Lobo e Veja (2010), comentam que, “é importante que se entenda que as atividades devem ser planejadas de acordo com a faixa etária, cultura e estado físico, para que tenha capacidade de realizá-la, o que favorecerá que ocorra um bom desenvolvimento psicomotor, tendo objetivos claros e manter a metas a serem atingidas”.

#### 4.3 IMPORTÂNCIAS DA RECREAÇÃO E DO LAZER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Para NEVES (2010), o lúdico nas interfaces das relações educativas, que a ludicidade como ferramenta pedagógica é extremamente valiosa, uma vez que traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento da criança, por estimulá-la crescer na linha da socialização, aumentando sua criatividade, expressão corporal, e participação no processo de aprendizagem.

Almeida (2006) afirma que: com a imitação e a criação, a criança desenvolve sua sociabilidade, ou seja, sua capacidade de conviver e integrar com as outras pessoas, aprendendo de maneira lúdica as regras para viver em sociedade.

A ludicidade faz parte de um processo de extrema importância e necessidade no desenvolvimento humano. É uma atividade que pode ser aplicada em crianças, adolescente e jovem sem que envolva compromisso ou seriedade pelo contrário, é muito importante na evolução do processo de desenvolvimento maturacional e aprendizagem do ser humano, gerando prazer a ela. (SOUZA, 2007).

Neves (SD) cita em seu artigo autores que trazem conteúdos que defende a alegria na escola, vendo-a não só como necessária, mas como possível.

A maior parte das crianças em situação de fracasso são as de classe popular e elas precisam ter prazer em estudar; do contrário, desistirão, abandonarão a escola, se puderem. (...). Quanto mais os alunos enfrentam dificuldades de ordem física e econômica, mais a Escola deve ser um local que lhes traga outras coisas. Essa alegria, não pode ser uma alegria que os desvie da luta, mas eles precisam ter o estímulo ao prazer. A alegria deve ser prioridade para aqueles que sofrem mais fora da escola. (NEVES, apud Snyders S/D).

Segundo o pensamento escola novista, citada por Gomes (2008), a criança não é um adulto em miniatura, e despertar o interesse pelo aprendizado é o melhor instrumento pedagógico utilizado pelo professor, concebido como um simples facilitador do processo de conhecimento. Sendo o ensino centrado no aluno, valoriza-se o processo em detrimento (quebra) do produto, estimulando a atenção, a curiosidade o interesse da criança, de modo que o aprendizado seja realizado com espontaneidade, prazer e alegria. Para tanto são ressaltadas atividades características do universo infantil, em especial os jogos e as brincadeiras.

França (2003), afirma que o “lazer apresenta aspectos que contribuem para a compreensão e intervenção do novo mundo social, além de possuir práticas corporais que venham a contribuir para a melhoria da qualidade de vida, possibilidades de construção da cultura humanizada, socialização, princípios éticos e críticos sobre a sociedade”.

O artigo 71 do estatuto da criança e do adolescente traz que: “A criança e ao adolescente cabe o direito à informação, cultura, lazer, esportes, diversões espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua fase peculiar de pessoa em desenvolvimento”. (ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, artigo 71, cp. I, Das Disposições Gerais).

O lazer é algo a ser tratado com seriedade, devendo receber atenção prioritária por parte do poder público, da iniciativa privada, da universidade, das diversas instituições sociais, da comunidade comprometendo-se com os efetivos exercidos do lazer pela população, base para repensar das barreiras colocadas

pelos discursos/ações ideológicas opressores, injustos e excludentes verificados no Brasil e em outros países. (GOMES, 2008).

No art. 58, do Estatuto da Criança e do Adolescente aplica-se que: “No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura”. (Art. 58, ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE).

Weill comenta que, a educação de qualidade oportuniza valores culturais, artísticos e históricos do contexto social da criança e do adolescente. Esse dispositivo engloba educação, cultura e criação junta, que deve empreender um processo educacional na família e comunidade, representando as relações da criança e do adolescente como parte do processo de aprendizagem e formação que será acrescido do ensino sistemático organizado a ser fornecido pelo estabelecimento educacional, que ampliará sem dúvida o desenvolvimento das potenciais habilidades individuais do menor. (Capítulo IV - Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Artigo 58, do Estatuto da criança e do adolescente, lei 8069 de 13 de julho de 1999), comentado por, LÍVIA VAN WEILL, disponível em: [www.direitocom.com/...artigo.../capitulo-iv-do-direito-a-educacao-a-cultura](http://www.direitocom.com/...artigo.../capitulo-iv-do-direito-a-educacao-a-cultura).

As atividades físicas e recreativas podem ser um meio de prevenir doenças crônicas e mentais, proporcionando uma melhor qualidade de vida e desenvolvimento social, produz uma integração às outras pessoas, ou grupos separados por afinidades ou culturas diversificadas, e assim a educação física recreativa desenvolve em crianças, adolescentes e jovens o desenvolvimento cognitivo e social, além do psicomotor. Deve ser uma disciplina obrigatória nas escolas primárias e secundárias e faz parte de um currículo longitudinal descrito no Manifesto Mundial da Educação Física. (SOUZA, 2007).

#### 4.4 REPERCUSSÕES HISTÓRICAS

Inúmeras e rápidas mudanças sociopolíticas e culturais desafiam a construção de conhecimentos necessários à formação de cidadãos considerando diferentes tempos, espaço e atividades cotidianas colocando como o principal desafio para a educação e para o lazer de hoje. Essas inúmeras mudanças de estilos incluem também a convivência com a violência, medo, e ao mesmo tempo a humanidade cada vez mais necessita de uma sociedade democrática e mais justa. (PINTO, in. MARCELINO, p.48,2008).

Maduro (2010) traz a ideologia de que: pensar sobre o lazer na nossa sociedade não é fácil, pois sabemos que vivemos num mundo muito desigual, onde a riqueza ultrapassa os valores éticos e culturais onde poucos têm muito e muitos têm pouco. A sociedade é muito desigual uns desfavorecidos e outros tentando se favorecer em consequência do trabalho alheio, se pensarmos nas pessoas que a compõe sob o ponto de vista sócio econômico. E o lazer está relacionado diretamente com este aspecto. É claro que não só com isso, mas este fator influencia muito, pois para viajar, ir ao cinema, ter uma escolaridade particular, tem que se ter dinheiro, mas se uma pessoa, mesmo com uma situação econômica favorável, que lhe possibilite uma vida de opções para o lazer, não for consciente da importância de usufruir o lazer, ou seja, não valorizar o tempo para o lazer, não vai adiantar ter condições para desfrutar dele se não o buscar, se não querer aproveitar o seu tempo para o lazer, assim tornando-se uma pessoa cada vez mais gananciosa e sem prazer de viver o que a vida de melhor te a lhe oferecer. (MADURO (2010); disponível em: [Educaofisico.blog.terra.com.br/recreação-e-lazer](http://Educaofisico.blog.terra.com.br/recreação-e-lazer)).

#### 4.5 ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO

A recreação na escola acontece em momentos diferentes, um deles é durante a aula no seu início ou no seu final, nos intervalos com atividades que tenham como objetivo somente o lúdico para descontração dos alunos e na Educação Física, onde o professor pode levar atividades recreativas e proporcionando a escolha a que mais se destaca o objetivo do aluno participar. É importante ressaltar que as escolhas das atividades onde a participação deve ser livre e espontânea respeitando a escolha da criança no seu tempo livre. Há uma grande diferença entre uma aula e um momento de recreação durante uma aula, pois na aula sempre estará presente o objetivo cultural ou formativo, enquanto a recreação, como já vimos, tem como objetivo apenas o fato de recrear. (CAVALLARI, E VANY (2009)).

Algumas adequações das atividades lúdicas às diversas faixas etárias, como característica principal do (0 aos 4 anos). Egocentrismo início da coordenação motora, fantasias, invenções e criatividade, aplicando atividades como Brincadeiras Sensório-Motoras, Brincadeiras com o mínimo de regras, usar formas básicas de movimentos como andar, saltar, rolar, correr.

Dos (4 aos 8 anos) muita movimentação, aceitamentos de algumas regras, concentração nas atividades recreativas, entendimentos, significados, entendimento visual e auditivo, definição de interesse, despertar de competitividades aplicando atividades como pequenos jogos, atividades em equipes, o correr, pular saltar, que são atividades de muitos movimentos.

Dos (8 aos 12 anos) a importância grupal, maior capacidade de reflexão, memória plenamente desenvolvida, grupos de amigos individuais separado por afinidade, diferenças das habilidades motoras por sexo, início da puberdade. Trabalham-se atividades como pequenos jogos, atividades em equipes, raciocínio lógico, atividades que envolvam estratégia em equipes

Dos (12 aos 14 anos) valorização das competições em ambos os sexos e desvalorização das brincadeiras, conflitos de personalidades, altamente influenciáveis. Propõem atividade de grande potencial, pequenas atividades recreativas.

Dos (14 aos 18 anos) diferenças de habilidades entre os sexos, supervalorização da estética, “idade da preguiça” em que a proposta de uma recreação não for uma atividade motivaste não participa ficando exposta ao sedentarismo virtual e valorização das atividades sociais e culturais. Aplicam-se atividades com normas e regras de múltiplas dificuldades, gincanas, e atividades de alto rendimento e recreativas para faixa etária. (CAVALLARI E VANY 2009).

LOBO E VEGA (2010),descreve as quatro fases do desenvolvimento das crianças:

O sensório-motor, que se inicia do (0 aos 2 anos), a criança brinca com seu corpo se identificando com seu eu, e objetos que estão ao seu redor pelo prazer de explorá-lo, tendo em vista as cores e movimentos:

O pré-operatório, que vai dos (2 aos 7 anos), a criança se torna capaz de representar mentalmente pessoas e situações, valendo-se do faz de conta e o que importa e o que a criança pensa, imagina, e não o que vemos realizando, pois muitas vezes não somos capazes de captar, entender seu universo pois pensamos que pode estar triste estando feliz estando feliz, simplesmente por um gesto feito por um adulto que coloca seu pensamento como uma coisa ato a, mas para criança e algo exuberante e inovador. Os “Jogos e brincadeiras imaginários” são exemplos claros desta fase.

O Operatório-concreto, segue dos (7 aos 12 anos), a criança é mais objetiva e capaz de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade com um progressivo domínio das tarefas operacionais concretas. Já se envolve com jogos recreativos e lúdicos em que se valem regras ou não e combinações antecipadas por eles ou outras pessoas que os acompanham como pular corda em uma recreação ou em alguns jogos escolares.

Por último, o operacional formal, dos (12 aos 15 anos e concretizando a vida adulta), tem capacidade de pensar em todas as relações possíveis, interpretar situações a partir da lógica das idéias e não da imagem real que ela descreve tendo mais certezas do que dúvidas daquilo que querem objetivar.

Como citado Piaget não propõe um método de ensino, mas elabora uma teoria do conhecimento e desenvolve muitas investigações. (LOBOE VEGA apud PIAGET; 2010).

## 5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo apontar e demonstrar os benefícios que a recreação e o lazer propõem nas aulas de Educação Física, que tem seu vínculo cada vez mais voltado para os treinamentos esportivos no intuito de promover competições esportivas.

A Educação Física não é somente apontar uma bola e aplicar as regras de esporte, mais como vimos no desenvolvimento deste estudo muitas variações e implementos podem e devem ser aplicados neste conteúdo, desde que aplicados com professores capacitados e que realmente gostem daquilo que se propôs a fazer.

A recreação e o lazer exigem muita criatividade e estudo das propostas culturais que há em nosso país, no entanto muitos educadores ainda se esquecem da verdadeira proposta, pois colocam a idéia do simples e fácil, a frente de todas as atividades recreativas, pois precisam trabalhar um pouco mais e entender o que a cultura da localidade traz como proposta de recreação.

Como acadêmico estagiário, transformou a idéia de aplicar uma educação física, em uma educação física recreativa e com o aval do educador físico acompanhante foram apresentados vários conteúdos diferenciados no intuito de desenvolver o que a criança mais gosta de fazer em atividades em que o lúdico venha em primeiro lugar e fazer com que as atividades recreativas venham como um chamativo para que os alunos não desistam da escola e veja nela um centro de participação, e desenvolvimento mais atrativos na sua vida.

## REFERÊNCIAS

CAVALLARI, Vinicius Ricardo e Zacarias, Vany; **Trabalhando com Recreação**, 11ª edição, São Paulo SP. Editora ICONNE, 2009, cap. 1, p. 15.

GOMES, Cristiane Luce; **Lazer, Trabalho e Educação**, Relações Históricas, Questões Contemporâneas, 2ª Edição, Belo Horizonte MG, Editora UFMG, 2008, parte I e II, p.95.

LOBO, Adelina Soares e VEGA, Eunice Helena Tamiosso; apud Piaget, **Educação Motora infantil**, orientações a partir das teorias construtivistas, psicomotricidade e desenvolvimento motor, Caxias do Sul RS., 2ª Edição, Editora EDCS- Editora da Universidade de Caxias do Sul; o construtivismo e educação motora, 2010.

MADURO, Paula; disponível em, [Educaofisico.blog.terra.com.br/recreação-e-lazer](http://Educaofisico.blog.terra.com.br/recreação-e-lazer); Título, Recreação e Lazer; subtítulo, O lazer na sociedade moderna 2010).

MARCELINO, Nelson carvalho; lazer e sociedade Múltiplas Relações, Campinas SP, Editora Alínea, 2008, cap. 1, p.11.

MELO Vitor Andrade e JUNIOR Edmundo de Drummond Alves; **Introdução ao Lazer**; conceitos básicos de lazer, Barueri SP., Editora Manole, 2003, cap. 2, p.23.

SILVA, Débora Alice Machado; MARCELINO, Nelson carvalho (A importância da recreação e lazer; Editora IDEAL; 1ª Edição; 2011; Brasília, DF. Disponível em [www.cedes.ufsc.br:8080/./CADERNO%20INTERATIVO%204.pdf?](http://www.cedes.ufsc.br:8080/./CADERNO%20INTERATIVO%204.pdf?))

SOUZA, Elaine Oliveira de; artigo, A Importância das Brincadeiras e dos jogos Com Ludicidade nas aulas de Educação Física; cap.1, p. 7; Educação Corporal, Rio de Janeiro RJ. 2007, disponível em, sites. google.com.

TELMA, Teixeira de Oliveira Almeida; **Jogos e Brincadeiras, no Ensino Infantil e Fundamental**, Perdizes SP, 2ª Edição, Editora Cortez, 2006, p. 5.

YSAIAMA Helder Ferreira e GOMES Christiane Luce; Nelson Carvalho Marcelino (org.) livro **Lazer e Sociedade**, o lazer e as faces da vida, Campinas SP. Editora Alínea, 2008, cap. 9, p. 155/156.

PINTO, Leila Mirtes Santos Magalhães; **Lazer e Educação**, Desafios da Atualidade, IN: MARCELINO, Nelson Carvalho, **Lazer e Sociedade**, Campinas SP., Editora Alínea, 2008. Cap.3.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; Artigo 71, cp. I, Das Disposições Gerais.

BRASIL, DICIONÁRIO AURÉLIO DA LÍNGUA PORTUGUESA.